





# POR UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA LUTA PELO PÃO PELA PAZ

Conforme é esclarecido nas Resoluções da IV Renovação Ampliada do Comitê Central do nosso partido, continuam a ser subordinado pelo Partido o trabalho de organização e mobilização das mulheres operárias, camponezas e outras camadas sociais nas lutas reivindicativas políticas, sindicais, culturais, na luta pela Paz e pela Democracia.

A disposição de luta que anima as mulheres trabalhadoras, em primeiro lugar as operárias, é confirmada em toda uma série de movimentos e greves que se traçaram com outras tentas vitórias e "que o nosso" «Avante!» noticiou, comemorando as vitórias das lutas de classe. O Partido e o Fábrica das Veredas de Lisboa, lutas vitórias das operárias da Fábrica de Papel na Abóbada, do Borrache no Beato em Lisboa, das conservadeiras de Setúbal das corticeiras do Carrascal no Lavradio, das camponezas de São Pedro.

Se estas lutas reivindicativas, por melhores saídos, contra a exploração, juntaram-se a luta à paz, levaram a cabo pelas mulheres para a recolha de assinaturas para um Pacto de Paz, para o envio de cartas colectivas ao Presidente da República, ao Ministro da Guerra, ao presidente da Assembleia da Pátria, ao presidente do Conselho de pacificação de Salazar, e a tudo o que juntarmos o cativo e a adesão pronta que os partidários da paz encontraram da parte da população feminina quando a abordam para a recolha de assinaturas, temem uma ideia mais justa da intensidade do desejo de paz.

Que respondeu ao seu sonho à paz e sua situação de miséria, expors e lutar justifica que não hesitemos em abordar certos que encontraremos os nosos concorrentes que sofreram mais do que quaisquer outros com os desastres e consequências da guerra. Importa porém ter em conta a intransigência dos partidários da paz, a firmeza de guerra fascista, entre as mulheres do nosso País e não nos deixarmos arrastar por sectarismos e atitudes de incompreensão perante as suas primeiras reacções. Neste caso por si tratar dum caminho da menor resistência, é preciso que sejam dadas esclarecimentos, paciente e persistentemente a melhor forma de transformar cada melhor percepção numa activa defensora da paz.

A maioria das mulheres portuguesas ignora que na maioria salarialistas lutam contra a miséria, a fome, a doença, a fome e o frio. Com os Comunistas e os Comunistas Federais e Sófia Ferreira, sólida fundação de amizade e paixão, o seu pão é o seu pão; ignoram que apenas por recolher assinaturas para um Pacto de Paz entre as 25 grandes Poderes, foram presas Maria da Luz Gomes de Costa, Maria Dias, Coelho, Maria Helena Coelho e outras dezenas.

Há que levar em conta outros factos ao seu conhecimento e mobilizar-las para a luta pela liberdade, integridade destas patriotas e defensoras da paz.

Cabe às organizações democráticas e particularmente às organizações comunistas, encontrar as formas materiais e práticas de apoio ao seu combate. As Comissões de Fábrica, prelo, barro, alegria, lealdade, oficina, escritório, empresas, colectividade, ateliê, etc., as mulheres que vêm revelando maiores disposições de luta pela paz. As corticeiras devem ser chamadas abertamente a esta luta.

## Novas vitórias dos MINEIROS

Segundo os paisavores de ordem indicados por «Avante!» e «Avante!» Último, os mineiros de S. DOMINGOS uniram-se e, em duas concentrações sucessivas, no espaço de 15 dias, conseguiram aumentar os seus salários de 10% e 15%, respectivamente. Os 10% obtidos exigiram o começo da semana de segunda-feira e não só domingo à tarde, e o pagamento de férias no sábado, e não só segundo como acordado. TENDO ALCANÇADO DAS DUAS VITÓRIAS.

Animados com estas vitórias 200 minérios começaram a fazer a sua exigência, e o chefe dos serviços para exigir o funcionamento do elevador para os homens os 360 metros, de profundidade, todos os dias, O QUE CONSEGUIRAM.

Os mineiros do ALUSTREL numa exposição no sindicato com 473 assinaturas, exigiram o mesmo.

A constituição de COMISSÃO DE UNIDADE em todos os departamentos ou seções e a formação a base destas duas COMISSÕES GERAIS DE EMPRESA será um caso decisivo para o sucesso da luta dos mineiros. Escalhando entre si os mais honestos e competentes os representantes dos operários e com concordância e parceria de todos, em lutas as diligências junta de pessoal e das autoridades; os mineiros conseguiram ver satisfeitas as suas reivindicações que devem considerar desde já em aumento de salários e melhoria das condições de trabalho.

No que respeita às lutas reivindicativas, há que lembrar as lutas formadas de Comissões de Unidade mistas entre operários, assalariados e empregados, assim, onde a pressão é maior, o activo apoio destas convidadas a luta pelas reivindicações mais imediatas das mulheres.

As sucessivas lutas destas organizações, de pessoas de várias partes da atividade produtiva das democracias e particularmente dos comunistas, em relação à participação das mulheres na luta, a começar pelas suas compenheiras e filhas.

Sem a ampla participação na luta das mulheres, que representam 40% de metade da força produtiva, não é possível dizer o que é o governo fascista de Portugal.

As condições objectivas para a mobilização das mulheres existem.

A carência da vida, a subida constante dos gastos e artigos de primeira necessidade, a crise económica, a crise da economia doméstica, a queda de eventuais ganhos adicionais como tem sucedido com o bacalhau, carne, o peixe e as salsas e o excedente do leite — «em cujas lutas nenhuma mobilização imediata das mulheres.

A luta contra o envio de tropas para a África, contra a crise, contra o governo, contra os partidos, contra os partidos, contra os monarcas, jardins de infância, por assistência condigna da doença e no parto, assim como a luta contra o desemprego, cuidados da fome, miséria e morte nos lares trabalhadores — são outras tantas formas de mobilizar as mulheres para a luta.

As lutas que resultaram das reivindicações conseguidas, testem, etc., assim como das valentes partidárias da paz, só multiplicaram o peso importante para a conquista da paz e para a melhoria das condições de vida do nosso povo.

## OS CORTICEIROS CONTRA O DESEMPREGO

Como todo a indústria de paz no nosso país, a indústria corticeira debata-se com a crise, consequência da política de exploração e exploração da terra e da madeira, da corrupção, da burocratização e da subordinação da indústria de transformação à exportação livre e direta para a URSS e os países da Democracia Popular. As vitórias número um desta política anti-social ao seu operários que são despedidos em massa e têm a semana do trabalho reduzida.

As lutas, lutas de fábricas de S. VÍXIA, entre a 3 dias, as de ALMADA entre a 3 a 5 dias assim sucessivamente. Esta situação que não cessa de se agravar, exige de todos os operários mais firmeza e audácia, mais persistência e decisão na luta por pleno emprego e por melhores salários.

Compreendendo esta realidade os operários e empresas efectivamente reivindicaram redução e produção. Os operários e marcas conseguiram um trabalho de insinuação e provocação petulante. Mas os operários transitaram firmas na sua atitude e os partidos, vendendo a produção a descer, viram-se obrigados a dar trabalho 5 dias por semana.

Esta luta vitória dos operários da BUC XINAL, que estavam a provar que, quando os operários se unem, não só lutam por si, mas também por todos os que pertencem à sua classe, conseguiu ficar no seu seção a 5 dias. Dous dias lutas, reuniões, a sessão de prancha passou de 4 para 6 dias e a do bretas de 3 para 5 dias.

**OS TEXTILES DO NORTE**

VITIMAS DUMA EXPLORAÇÃO INFARTE

As poucas instâncias reclamadoras nos sindicatos, os operários texteiros do Norte conseguiram há meses um progresso notável, que foi uma vitória, mas os patrões procuraram impedir, por todas as formas, Retiraram o subsídio de 10% a 20% que dantes distribuíram. Reduziram o dia de trabalho a 3 ou 4 por semana, obrigaram os operários e operárias a trabalhar com vários teares ao mesmo tempo, num trabalho exaustivo para a saúde. Na Fábrica Minas de São João, de São João de Devesa, Ferreira, houve operários e operárias que trabalharam simultaneamente com 10 teares!

Distribuiram fio de má qualidade, que parte com frequência e reduz o rendimento e os ganhos dos operários num a 2500% e mais. Obrigaram as operárias a desistir da subida da parte de e, sob a ameaça de despedimento, a assentarem como se tivessem recebido, na sua caso da fábrica do Barreiro, S.º Tirso.

Os operários chegaram à fábrica dois ou três minutos mais tarde, são obrigados a

## CAMPONESES E CAMPONESES!

## AS VITÓRIAS ALCANÇADAS

### Abrem o caminho a novas lutas

Cerca de 40 trabalhadores do rancho da Manau, Pacifício Gaspar, de ALFARCAL, negaram-se a ferir a ferro da enxada ao nascer do sol e regressaram as suas casas e voltaram para ferir com 1 hora e meia de intervalo, para lutar. O patrão entrou a silhar de fogo dos trabalhadores levando as condições dadas.

Em Santo António (Grândola) em consequência das concentrações dos camponeiros na Casa do Povo, o N.R. e Câmara Municipal, o regedor chamou os camponeiros para trabalharem na Junta Autárquica das Escolas. Os camponeiros ao comparecerem tais condições largaram o trabalho e exigiram fogo e uma hora para almoço, não recuando nem quando o chefe da enxada mandou chamar o regedor. «Graziosa» é o seu nome e uniu-se a este grupo de camponeiros de Almada e de Vila Real de Santo António, que deram as suas lutas reivindicativas.

As camponeiras que trabalharam no bardeado do SOBRAL de João Baptista Malta, negaram-se a trabalhar nas condições que tinham querido impôr-lhes e que impõem a roupa de um horário médio de 12 horas. Foram expulsas das fábricas e o patrão já fergido rastrou.

Numa luta magnífica de Unidade, os trabalhadores do ESCOURAL negaram-se a trabalhar de sol a sol, como o empreiteiro pretendia, depois de lhes ter baixado o salário de 1000 para 1000. Os camponeiros que trabalharam o dia todo fizeram, na sua progressiva unidade, uma luta que conquistou o antigo salário de 1000. As lutas vitoriosas aqui relatadas, particularmente a dos camponeiros de Alfragide, devem servir de estímulo aos restantes camponeiros destas regiões contra quem os

lavradores levam a cabo a mais desenfreada ofensiva, pretendendo arrancar-lhes as suas migrações régias; a molhada (xilote de vinho a traço) a ferro e com 1 hora e meia de sol e a ferro no meio dia de segunda-feira, para que os camponeiros de Almada e de Vila Real de Santo António e os camponeiros de Alpaca estejam sem trabalho e os lavradores unem-se, chamam gente de fora com o objectivo de reduzir ainda mais as jornas e de impor trabalho escravo.

Caso os camponeiros pela sua luta não conseguem impor que os lavradores levem as suas migrações régias, os camponeiros lutam unidos como um só com os camponeiros de fogo e negam-se todos a aceder ao trabalho a jornas fixas e sem as iguais conquistas das lutas anteriores.

As Comissões de preça, formadas pelas organizações operárias, sindicais e combative, devem exigir imediatas concentrações dos restantes juntas doutras fábricas e autoridades, (Casas do Povo, C.M.A., INT (Anar), etc.) pão ou trabalho e, ali defendem as justas reivindicações dos trabalhadores.

As organizações garças de fogo, com lutas e lutas e lutas, há que os manter assim baseado em que o novo é que a camarilha salarista se preparava para cometer em silêncio.

A mistura dos crimes que se lhe atribuiu, que se acham escondidos no passado, por associação de malfeitos e crimes, é de rebulho, pôr a não se manter assim, essa engrenar o novo povo. O FACTO DE TEREM SIDO ENTREGUES A P.D.E. QUANDO DA SUA PASSAGEM POR LISBOA, POA A NÚO O CARACTÉR POLÍTICO DA DEPOIMENTO.

Caso um de nós, os que lhes serviram na própria carne o tratamento desumano e brutal da polícia política e dos carcerários que por experiência própria sabemos, dos salvaguardas e protecções, dos fones, dos castiços, etc., a que estão sujeitos os pretestos políticos e os que são julgados suspeitos, espalhados por todo o lado, é de rebulho, o seu manifestado degradamento como o fará o governo siravés de «O Século», ou referir-se ao tralmento que diz ter sido dado nos 7 gores.

Quanto à prisão do Frei Rocadas tornou-se célebre entre os desgraciados que eram deportados para o Brasil, e que permaneceram pelo tempo que durou, pelo elevado número de mortes verificadas.

**PORTUGUESES E PORTUGUESES!** É necessário dizer protestar contra a deportação dos 7 gores, junto do ministro do Ultramar e do governo e exigir que saiam mandados regressar o G.C., sua fera nação.

**OS PROFISSIONAIS DE SEGUROS**

### Reclamam aumento de salários

Prendidas pela classe, as direcções dos Sindicatos de Seguros de LISBOA e PORTO exigiram junto do ministro das Corporações a revisão do contrato colectivo e aumento de ordenados compatíveis com o custo de vida.

O ministro negou a sua realização, da Ass. Sindical Geral, ondela o problema das seguradoras, com concentrações, redução de produção e frequente utilização de auxiliários ativos e veteranos, mantendo as suas reivindicações.

União, finais, vigilantes e actores das empresas das liberais Barreiros & Cª, encarregado a vitoria?

**OS MINEIROS**

to vida entre os Sindicatos e o Grémio, o prebiúlo até que se fizessem quaisquer comunições à classe. Desta modo nem as direcções dos sindicatos podem transalpicar à classe o que se passa.

**PROFISSIONAIS DE DELEGADOS!** Existia a possibilidade de unir-se a classe geral, quanto ao aumento de salários e a revisão do contrato colectivo, coligindo-se largamente devidamente. Mas, não vai limitar a isto, é o local de trabalho, é justo de patrónato que devés actuar coordenadamente com os sindicatos e os delegados.

Constitui com outras as Companhias as suas Comissões de Unidade para coordenarem e dirigirem a luta pelas suas justas reivindicações!

**EFEITOS DA DOMINAÇÃO AMERICANA**

Dos americanos do posto da Voz da América instalados em BENAVENTE, assaltaram uma jovem que passava pelo deserto.

Aos gritos de "vivem os soldados americanos", os que se passaram, os que se passaram,

os que se passaram, os que se passaram,



# O JULGAMENTO DE PRAGA

## Grande contribuição para a defesa da Paz e do Socialismo

Recente julgamento, em Praga, de 10 espionas e traidores no serviço dos imperialistas norte-americanos constituiu uma grande contribuição para a Defesa da Paz e do Socialismo.

Nos seus planos bélicos, os imperialistas não contam sómente com o rearmamento, a construção de bases e a preparação de grandes expedições militares contra a União Soviética, as Democracias Populares e as forças democráticas de todo o Mundo. Nesses planos têm destacado lugar a espionagem e a provocação contra as forças da Paz e em especial os Partidos Comunistas e Operários, forças de vanguarda da luta de classe pela Paz, a Democracia e o Socialismo.

Em relação aos países da Democracia Popular, em que os Partidos Comunistas e Operários estão no poder, ainda se torna mais encarniça a ação contra eles e a história mostra-nos muitos exemplos dos inimigos reais a que os imperialistas têm lido.

A própria história da grande União Soviética dá nos importantes lições a esse respeito. Na sua política de domínio mundial, os imperialistas recorrem à sabotagem, à espionagem e ao assassinato dentro da União Soviética. Os agentes da burguesia, no próprio Partido Comunista, foram desescertos, julgados e condenados em 1937 e 1938. Estes históricos julgamentos vibraram um golpe profundo nos planos imperialistas, contribuíram poderosamente para a defesa da União Soviética, cujo povo, unido e dirigido pelo Partido, prevaleceu, subjulgou o fascismo e a grande derrota de 1945. Recentemente foram desescertos os crimes de 11 médicos judeus que, instigados pelos serventários do imperialismo americano do Estado de Israel, se dedicavam na União Soviética a crimes de assassinato e tortura sistemática dos Partidos Comunistas e tacanheiros das forças armadas do Estado, particularmente dos dirigentes das forças armadas, tendo assassinado Ilyanov e o general Shcherbakov. Estes inames crimes mostram bem os intentos criminosos dos imperialistas americanos e os seus lacaios israelitas.

Os imperialistas norte-americanos procuram sempre e de forma contrariação das reacções dos países de Democracia Popular. Os próprios políticos americanos (o próprio Eisenhower, bem recentemente) repetidamente levantam a voz nesse sentido e, comparativamente às suas reacções, os imperialistas europeus e russos, que já tinham aprovado a verba de milhares de dólares para a organização das actividades de espionagem e de sabotagem na URSS e Democracias Populares.

A inclusão da Jugoslávia no campo anti-democrático e da guerra anima os planos bélicos de domínio mundial dos imperialistas americanos. Estes planejam o auxílio ao seu aliado, a Jugoslávia, e os outros países de Democracia Popular, arrancar estes países da causa da Democracia e da Paz.

Os esforços feitos nesse sentido na Al-

bânia, Bulgária, Hungria, Polónia e Romênia, foram comagados pela vigilância dos povos e dos seus Partidos Comunistas e Operários.

Os imperialistas têm procurado também arrancar a Checoslováquia do campo da Paz e do Socialismo. Feita a provocação, o golpe pelo Partido Comunista, derrotado o golpe de Estado organizado pelas forças da reação com apoio americano. Desde então o povo checoslovaco tem contado definitivamente os seus destinos.

Havia, há dois anos, do grupo de espionas encabeçada pelo Slingo, que tentava provocar a guerra entre a Alemanha e a Checoslováquia, um pesado traço, Rudolf Slansky, vibrou um pesado golpe, na reação checoslovaca e nos seus patrões, os imperialistas americanos, que contavam com esses traidores e espionas para correr a Checoslováquia arrancando-a do campo da Paz. Esta desdignificante atitude, que levou a prisão de Partido e o banimento de Maurice Thorez como Secretário General do P.C. Francês.

Marty e Tilton tinham tentado para

## A Actividade fraccional de Marty e Tillon

### NO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS

Recentemente o P.C. Francês foi forçado a sancionar dois militantes da sua direcção, André Marty e Charles Tillon, devido à sua actividade anti-partidista e actividade fraccionalista.

As discussões travadas no C.C. e em todo o Partido provaram que Marty e Tillon estavam desde há vários anos em desacordo com a política do seu partido sobre um certo número de questões importantes. Estas discussões, que eram secretas, aconteceram na época da União Soviética, a altitude do P.C. Francês durante a segunda guerra mundial. A preparação da insurreição nacional em França contra a ocupação alema, à política nacional do Partido, ao apelo da socialdemocracia, e à ação em defesa da paz. Estas discussões, atingiram um ponto culminante quando o presidente do P.C. Francês, Maurice Thorez, como Secretário General do P.C. Francês.

Marty e Tillon tinham tentado para apoiar o papel da União Soviética na libertação da França, e Marty considerava

americanos, isto no momento em que se desenava a política de marshaling da França com o apoio dos partidos da terceira força, cuja alegia nefasta era assim apagada.

Naquela altura tiveram lugar a convenção que era ele o único libertador da França e Marty pensava que não ocupava o lugar que devia ter no Partido, e ambos davida davida à justiça da política stalinista do Partido. O Presidente do Partido, Maurice Thorez.

Marty e Tillon tiveram sempre a possibilidade de expressar na Direcção do Partido as suas discordâncias mas, nesse sentido, entregar-se a uma política de duas casas, afirmar a sua concordância com a linha da União Soviética, e assim ser convencidos, quando isso não era verdade.

As escondidas do Partido, Marty organizou uma entrevista fraccional com Tillon, onde apoiou as discordâncias deste com o Bureau Politique e lhe disse que tinha razão, entrevista que testemunhou quando se tornou conhecida a Direcção do P.C. Francês.

Ao mesmo tempo que aprovava oficialmente as decisões do C.C. e do Bureau Político nas suas reuniões, Marty apoiava secretamente Tillon na questão de hospitalidade, contra essas mesmas decisões.

Marty e Tillon, que se descreveram a si mesmos como instrumentos dos imperialistas

## A Paz Vencerá a Guerra

Italia, eliminando esse grupo de inimigos do povo checoslovaco e desmascarando, mais uma vez, os manejos dos imperialistas, fortalece a unidade e a defesa da Checoslováquia, arme o seu povo com novas forças para a luta pela construção do socialismo, Hemo, roeu os imperialistas, em todo o mundo, por isso, uma grande contribuição para a defesa da Paz e do Socialismo.

mesmo como um erro dizer-se que o Exército Soviético tinha libertado os países de democracia popular, o que é uma verdade histórica.

Em contradição com o informe de Martí, esta reacção só salvou para um segundo plano a dominação do Imperialismo americano em França e substituiu o palpel desculpado peles dirigentes socialistas como instrumentos dos imperialistas

## VITORIOSOS ARTISTAS

Dentro da sua política de dominação do exílio, o governo fascista, numa medida policial que o «Avante!» noticiou, encerrou a Sociedade Nacional de Belas Artes no dia 8 de Abril passado, com o objectivo de colocar sob completo direcção fascista a orientação e actividades artísticas da mesma.

Uma provocação miserável feita pelo pintor Eduardo Malta, prontamente escorrida, serviu de pretexto aos fascistas para aplicarem-lhe a ilegal à Direcção da Sociedade que não queria merecer interrupção.

Durante 4 meses, nesse período, a Sociedade permaneceu encerrada, sem qualquer tipo de prejuízo. A Direcção livremente existiu em Janeiro impossibilitada de actuar e não podendo aceitar as condições ilegais e humilhantes que o fascismo lhe impôs, sancionou ministerial abrogatória a todos os funções da direcção, entretanto deixando a Sociedade aos seus sócios fundadores.

A revolta dos artistas portugueses ante as arbitrariedades e as ameaças feitas pelo fascismo concretizou-se nas muitas assinaturas de apoio à Direcção da Sociedade que não se dispôs nunca a submeter-se a

decisões ilegais do governo e no amplo apoio dado nas recentes eleições, 8 de Novembro, à lista que representava o lado saudoso e honesto dessa prestimosa Sociedade Nacional de Belas Artes. A outra lista encabeçada pelo ex-VICARIO, VÍTOR CARDESES, que dois dias antes fora visto sair da sede da Pide em amena conversa com um agente e onde se encontrava também o nazi MAXIMINIANO ALVES, que durante a guerra trabalhou para os alemães, e é actualmente da Pide, o mentor artístico do Município de Lisboa, JOSÉ AMARAL, o escocês ROSA MINDES, e da sua mesma categoria, representativa o fascismo, a Pide, o obscurantismo e o domínio brutal sobre o espírito.

No entanto, apesar das arbitrariedades cometidas pelo fascismo, apesar das ameaças e ameaças, a Assembleia Geral foi feita, apesar das condições que as eleições foram realizadas, a lista dos provocadores fascistas foi nitidamente derrotada pois só recebeu 72 votos enquanto a outra lista recebeu 117 votos.

Portugal, que é o país que mais se esforça para lutar pela saída da Direcção eleita e apoiar a vida e colectivamente para que possa seguir o caminho da defesa dos seus interesses, dos artistas e para que a Sociedade Nacional de Belas Artes desempenhe cada vez um papel mais importante como fonte de cultura artística para todo o nosso Povo.

## Um ladrão obrigado a recuar

Desde Junho que o director Vitor Cardenes da EVINEL (do monopólio COVANA), rouba aos operários 5º, para a Previdência, sem que estes tivessem quaisquer regalias. Em Novembro, não é nada

## DESPESAS

### DE CARACTER MILITAR

Segundo os «Pareceres sobre as Contas Públicas» de 1939 a 1950:

O REARMAMENTO do Exército e da Marinha no mesmo período: 4.731.000 contos

AS DESPESAS EXCEPCIONAIS DA GUERRA: 2.969.000 contos

A construção de aero-dromos e aeroportos: 247.000 contos

TOTAL DAS DESPESAS: 7.948.000 contos

EXTRADITOS e despesas ordinárias do Exército e da Marinha no mesmo período: 8.124.000 contos

TOTAL DAS DESPESAS MILITARES: 16.072.000 contos

Custo da SEGURANÇA PÚBLICA no mesmo período: 1.650.000 contos

Periodo: 17.722.000 contos

As despesas TOTAIS do Estado, no mesmo período, totalizam 43.978.000 contos,

o que quer dizer que no espaço de 10 anos,

36,5% das despesas do Estado, ou seja,

10.700.000 contos, vieram com gastos militares e de segurança, logo o montante das despesas de guerra, cumuladas através dos ministérios das Obras Públicas, Colônias e Comunicações.

que fosse descontado, os operários protestaram junto dos encarregados e cencem-tram-se no escritório, onde exigiram todos os benefícios da Caixa ou a restituição do dinheiro anteriormente descontado.

Na sequência do luto dos operários apresentados a dar-lhes, nesse mesmo dia, o abono de família e a integrar no quadro como efectivo, perceber que tal então era adiانتado.

Esta magnifica vitória dos operários da EVINEL deve animá-los a continuarem na luta pela admissão no quadro de todos os operários e deve servir de exemplo a todos os operários vitimados da descrença da exploração patronal.

## CRESCER O ÓDIO À GUERRA NA COREIA

### Entre o povo americano

Segundo notícias do jornal ianque «Times», de 5 de Janeiro há actualmente nos Estados Unidos 25.000 a 30.000 desertores. O governo destinou 100 milhões de dólares para capacitar soldados que desertaram.

Num acampamento da Califórnia os soldados reclamaram que os prendiam para não irem para a Coreia. Nalguns pontos caíram mil soldados.

Estas notícias mostram bem a imponibilização crescente da agressão à Coreia entre o povo dos Estados Unidos.

## OICA A RÁDIO MOSCOVO